



PRINCÍPIOS DA TEORIA DO CUIDADO CULTURAL OU DIVERSIDADE E UNIVERSALIDADE DO CUIDADO CULTURAL DE MADELEINE LEININGER

Bruna Gomes de Oliveira^a, Gabriela Pretto Bonatto^a, Gabriele Scapinelli Scopel^a, Mariana Gill de Mello^a, Samuele Verza Bertelli^a, Rosana Pinheiro Lunelli^{a*}

a) FSG Centro Universitário

Informações de Submissão

*Autor correspondente (Orientador)

Rosana Pinheiro Lunelli, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472.

Palavras-chave:

Enfermagem transcultural, Madeleine M. Leininger, Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural.

Resumo

Objetivo: refletir sobre a utilização da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, de Madeleine M. Leininger no desenvolvimento de estudos científicos na área de enfermagem. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica em que foram utilizadas bases de dados Scielo e EBSCO, os resultados foram avaliados e selecionados de forma manual. Resultados e Discussões: A literatura buscou identificar os principais aspectos da Teoria do Cuidado Cultural ou Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger, o mesmo atingiu o objetivo mostrando resultados coerentes com a prática do cuidado. Podemos perceber uma discordância entre os autores, porém, é evidente que a TUDCC é uma forma de aproximar o mundo do paciente com o mundo do profissional que está realizando o atendimento, além do mais, é um fator que estimula o conhecimento na enfermagem. Julga-se que a teoria permanece atual e respondendo às demandas da atualidade, apesar de suas limitações. Conclusão: Podemos concluir que a TUDCC visa que o enfermeiro utilize decisões e ações referentes ao processo de enfermagem, identificando as individualidades e diferenças culturais de cada cliente e também tem como objetivo enriquecer a prática do profissional enfermeiro e adequar a teoria para fins de uma busca do cuidado eficaz e satisfatória aos pacientes.

1 INTRODUÇÃO

Inúmeras teorias de enfermagem foram propostas com intenção de desenvolver um conjunto de saberes, assegurar a atuação dos enfermeiros e fortalecer a profissão. A teoria da Universalidade e Diversidade Cultural (TUDCC) de Madeleine ocasionou o interesse das enfermeiras brasileiras em aproximar-se dos aspectos culturais de seus clientes, de modo a oferecer um cuidado correspondente com a cultura deles. (BETIOLLI *et al*, 2013).

Madeleine M. Leininger nasceu em junho de 1925 em Sutton, Nebraska no EUA, fez um curso básico de enfermagem em St. Anthony's School of Nursing, graduando-se em 1948. Em 1950, formou-se em Ciências Biológicas, com estudos filosóficos e na área de humanas. Tal formação lhe deu incentivos para atuar como instrutora, chefe da unidade médico-cirúrgica, e a inaugurar uma nova unidade psiquiátrica no hospital onde trabalhava, este foi o marco inicial de sua carreira acadêmica. (BRAGA E SILVA, 2011).

Ainda segundo Braga e Silva (2011), na década de 1950, enquanto Leininger trabalhava em uma unidade psiquiátrica, percebeu uma lacuna na compreensão dos fatores culturais que influenciavam no comportamento das crianças sob seus cuidados, sendo alvo de muita preocupação. Desde então, passou a refletir sobre a correlação enfermagem e antropologia, o que proporcionou a ela conhecimentos específicos nesta área para auxiliar a assistência de enfermagem.

Leininger se interessou muito por essa área, o que a fez querer se especializar ainda mais no assunto, buscou então, o programa de doutorado em Antropologia Psicológica, Social e Cultural, a fim de consolidar seus estudos na dimensão conceitual dos termos cultura, enfermagem e etnociência. Enquanto cursava o doutorado, desenvolveu o primeiro método de pesquisa autêntico de enfermagem. Passou a realizar estudos etnográficos durante dois anos em uma população indígena, onde pode observar características únicas dessa cultura, mas também percebeu diferenças importantes na cultura ocidental e oriental em relação às práticas de saúde e de cuidado. (BRAGA E SILVA, 2011).

Ainda de acordo com BETIOLLI *et al* (2013), a Teoria é representada no Modelo Sol Nascente, composto de quatro níveis, do qual o grau de abstração varia do mais abstrato (nível I) ao menos abstrato (nível IV). A essência desta investigação está no nível IV do Modelo Sol Nascente, no qual engloba as decisões e ações do cuidado em enfermagem, que abrange preservação/manutenção, acomodação/negociação e repadronização/reestruturação cultural do cuidado. Os três modos de decisões e ações levam à execução do cuidado em enfermagem que melhor se adapte à cultura do cliente, de forma a limitar os estresses e conflitos culturais entre este e o profissional. Quando firmado na TUDCC, o cuidado busca planejar as ações de modo que o indivíduo tenha participação nas escolhas. (BETIOLLI *et al*, 2013).

A finalidade deste estudo é refletir sobre a utilização da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, de Madeleine M. Leininger no desenvolvimento de estudos científicos na área de enfermagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram utilizadas bases de dados online como Scielo e EBSCO para pesquisa.

Primeiramente foi realizada uma busca para reunir e sintetizar informações sobre a teoria de Madeleine M. Leininger. Na busca inicial foram selecionados resumos de artigos para uma seleção de trabalhos de interesse, sendo considerados resumos e os textos completos dos artigos, usando palavras chaves como os termos de enfermagem, a enfermagem, enfermagem transcultural, teoria transcultural, teoria de Leininger.

Foram utilizados como critério de inclusão os textos que traziam os princípios da teoria de Madeleine Leininger, textos nacionais, no período de 2010 a 2019, para facilitar o campo de pesquisa. Assim, foram encontrados diversos artigos referentes à teoria pesquisada, após, foram excluídos aqueles que não atendiam aos critérios estabelecidos.

Ao final, os resultados da pesquisa foram avaliados e selecionados de forma manual, e foram considerados com o objetivo proposto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo buscou identificar os principais aspectos da Teoria do Cuidado Cultural ou Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger, o mesmo atingiu o objetivo mostrando resultados positivos. A limitação do estudo foi o baixo número de artigos para a pesquisa, uma vez que, foram encontrados cinco artigos, datados entre os anos de 2010 a 2019, apenas um deles foi publicado em 2002.

Um dos maiores desafios da enfermagem é cuidar do ser humano de uma forma ampla, e cabe ao enfermeiro se adaptar e procurar recursos para poder atender pacientes de diversas culturas, com diferenças regionais, de gênero, idade, crenças, estilos de vida e religiões muito divergentes.

Pensando nisso, Madeleine M. Leininger, criou a Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural (TUDCC), com o intuito de atender as necessidades dos pacientes, respeitando as diferenças culturais, pois ao prestar cuidados culturalmente satisfatórios foram observadas influências positivas no estado de saúde, bem-estar e doença em indivíduos, famílias, grupos e comunidades em diferentes ambientes.

O cuidado ministrado pela enfermagem é de extrema importância para o desenvolvimento e manutenção da saúde, ele varia transculturalmente, de acordo com a cultura do local e de quem o habita, por isso, Madeleine criou a Enfermagem Transcultural, para poder atender a todo e qualquer paciente de forma eficaz, respeitando as suas crenças. (REIS, 2012).

Comparando com um estudo do autor Pereira de Melo (2010), onde o mesmo afirma que a Teoria de Leininger tem um papel de destaque e pioneirismo na área da enfermagem, por conta de seu caráter inovador, interdisciplinar e pelas questões fisiológicas e epistemológicas que lhe dá sustentação, e que, além disso, a TUDCC tem sido bastante eficaz para o desenvolvimento de pesquisas que tomam como seus objetos de estudo os saberes, as crenças e as práticas de saúde, doença e cuidado. Observa-se então, que essas afirmações têm semelhança com os resultados obtidos no presente estudo e também estão de acordo com as demais pesquisas.

No entanto, para Pereira de Melo (2010), a TUDCC ainda mostra teoricamente insuficiente para a realização de estudos que abordam o universo simbólico das culturas que se refletem na experiência de adoecimento e na construção social de itinerários terapêuticos diversos, dentro do pluralismo característico dos sistemas de cuidado à saúde em sociedade complexas.

Ressalta-se, no presente estudo, que a abrangência da TUDCC foi positiva, pois atingiu um grande número de profissionais fazendo com que os mesmos por alguns momentos se tornassem “amigos” dos pacientes, vendo-os no seu mundo, entendendo suas ações, respeitando suas crenças e valores, mas ao mesmo tempo sem deixar de ser o enfermeiro ou a enfermeira.

De acordo com o estudo de Boehs (2002), existem alguns críticos da Teoria de Leininger que acreditam que seu foco na cultura omite variáveis como o gênero e a classe social dos clientes. Ainda segundo esses críticos, destacados no estudo de Boehs, existe o argumento de que o modelo de negociação da Teoria de Leininger é negativo

porque as enfermeiras podem potencialmente manipular mais do que negociar o cuidado, ou seja, as enfermeiras usam seu conhecimento sobre a visão do cliente para conseguir o que elas querem que o cliente faça.

Através disso, pode-se perceber que existe uma pequena discordância entre os autores, porém, é evidente que a TUDCC é uma forma de aproximar o mundo do paciente com o mundo do profissional que está realizando o atendimento, além do mais, é um fator que estimula o conhecimento na enfermagem.

Diante do exposto no presente estudo, afirma-se que a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger, permanece atual e respondendo às demandas da atualidade, apesar de suas limitações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre a teoria de Madeleine M. Leininger é um meio de chamar a atenção dos profissionais e acadêmicos de enfermagem para que possam adaptá-la à prática diária e a realidade vivenciada de cada indivíduo que necessita de cuidados. A TUDCC visa que o enfermeiro utilize decisões e ações referentes ao processo de enfermagem, identificando as individualidades e diferenças culturais de cada cliente e também tem como objetivo enriquecer a prática do profissional enfermeiro e adequar a teoria para fins de uma busca do cuidado eficaz e satisfatória aos clientes.

Desta forma, conclui-se que a preservação, acomodação e repadronização dos cuidados, contribuem para o desenvolvimento e o crescimento da profissão de enfermagem, pois se entende que a TUDCC é um guia efetivo para o processo de avaliação, decisão e ação do cuidado.

Ainda assim, pretende-se que a Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural, possa contribuir no processo de humanização, tanto no âmbito hospitalar quanto na atenção básica e na assistência à saúde. Como uma das limitações do presente estudo foi o baixo número de artigos recentes para pesquisa anseia-se que novos estudos sejam realizados e publicados a respeito desta teoria.

5 REFERÊNCIAS

BETIOLLI, Susanne Elero et al. Decisões e ações de cuidados em enfermagem alicerçadas em Madeleine Leininger. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 18, n. 4, dez.

2013. ISSN 2176-9133. Disponível em:

<<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/34936/21688>>. Acesso em: 04 mai. 2019.

BOEHS, Astrid Eggert. Análise dos conceitos de negociação/acomodação da teoria de M. Leininger. **Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]**. 2002, vol.10, n.1, pp.90-96. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692002000100014>>. Acesso em 04 mai. 2019.

BRAGA, Cristiane Giffoni; SILVA, José Vitor da. **Teorias de Enfermagem**. 1. Ed. São Paulo(SP): Editora Iátria; 2011.

OLIVEIRA, Edina Araújo Rodrigues; ROCHA, Silvana Santiago da. O Cuidado Cultural dos Pais na Promoção do Desenvolvimento Infantil. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 397-403, jan. 2019. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6349>>. Acesso em: 04 mai. 2019.

PEREIRA DE MELO, Lucas. A contemporaneidade da Teoria do Cuidado Cultural de Medeleine Leininger: uma perspectiva geo-histórica. **Ensaio e Ciência: Ciências Agrárias e da Saúde**. Campo Grande, v. 14, n. 2, 2010, p. 21-32. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26019017002>>. Acesso em 04 mai.2019.

REIS, Adriana Teixeira; SANTOS, Rosângela da Silva; PASCHOAL JÚNIOR, Aloir. O cuidado à mulher na contemporaneidade: reflexão teórica para o exercício da enfermagem transcultural. **Revista Mineira de Enfermagem**. Minas Gerais, jan-mar. 2012, p. 129-135. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=22567&indexSearch=ID>>. Acesso em: 04 mai. 2019.